

BOLETIM INFORMATIVO - Ano 20, nº 12 - DEZEMBRO 2023**CEASA – Centro Espírita Abel
Sebastião de Almeida**

Eventos Especiais	02
Atividades desenvolvidas	03
Calendário de Efemérides	04
Joanna de Angelis responde	04
Programação Doutrinária	05
Estudo Sistematizado da Doutrina	05
Psicografia	06

Sumário

Cantinho do Chico	06
Mensagem Espírita	07
Explorando a Revista Espírita	08 a 10
Passatempo Espírita	11
Pérolas do Evangelho	11
Poesia Espírita	12
Personalidade Espírita do Mês	13 a 15

EDITORIAL

“Espíritas! amai-vos, eis o primeiro ensinamento; instruí-vos, eis o segundo. Todas as verdades se encontram no Cristianismo; os erros que nele se enraizaram são de origem humana, e eis que, além do tumulto, que acreditáveis o nada, vozes vos clamam: Irmãos! nada perece. Jesus Cristo é o vencedor do mal, sede os vencedores da impiedade” (O Espírito de Verdade, Paris, 1860). (O Evangelho Segundo do Espiritismo, Capítulo VI, item 5, KARDEC, Allan, editora IDE, 365ª edição)

No trecho acima transcrito, o Espírito de Verdade não deixa dúvidas sobre os dois pilares de sustentação do progresso dos espíritos, ou seja, o amor e a sabedoria, as duas asas alvinhentas que nos permitem subir a “escada de Jacó”, que simboliza o caminho do progresso incessante ao qual todos estamos inelutavelmente submetidos.

O espírita deve manter-se em permanente estado de aprendizado, pois a fé espírita é uma fé raciocinada, ou seja, aquela que é capaz de encarar frente a frente a razão, em todas as épocas da humanidade, sendo, portanto, inabalável.

Somente pelo estudo sério, profundo e metódico das obras da Codificação e, posteriormente, das obras complementares, adquiriremos a condição necessária para possuímos a fé inabalável a que se referiu Kardec no Capítulo 19, item 7, de O Evangelho Segundo o Espiritismo (1).

Para que possamos captar a essência dos ensinamentos de Jesus e adequadamente divulgarmos essa sacrossanta Doutrina que tanto nos ampara e consola, devemos nos aplicar no estudo das obras básicas do Espiritismo, que estão consubstanciadas em: *O Livro dos Espíritos, O Livro dos Médiuns, O Evangelho Segundo o Espiritismo, O Céu e o Inferno e A Gênese*.

Tudo o que aqui foi dito, adquire matizes mais fortes para os espíritos envolvidos nos trabalhos de divulgação doutrinária e prática mediúnica (médiuns propriamente ditos e aqueles que atuam como dialogadores nas sessões denominadas de “desobsessão” ou “diálogo fraterno”).

O mês de dezembro, em que comemoramos o nascimento do excelso Mestre Jesus, o Sublime Peregrino do Amor e amigo incondicional de nossas almas, concita-nos a meditar sobre as magnânimas mensagens contidas no Evangelho do Cristo e refletirmos seriamente sobre as urgentes transformações que necessitamos implementar em nossas vidas para seguirmos as luminosas pegadas Daquele que é o Governador Espiritual da Terra, JESUS! (2)

É uma excelente oportunidade para relermos e meditarmos sobre os ensinamentos contidos em O Evangelho Segundo o Espiritismo!

Dionysio Dias Filho - Presidente

(1) “Fé inabalável só o é a que pode encarar frente a frente a razão, em todas as épocas da Humanidade.” (O Evangelho Segundo o Espiritismo, cap. 19, item 7).

(2) A informação de que Jesus é o Governador espiritual da Terra foi-nos trazida por vários autores, a exemplo de Léon Denis e Emmanuel.

EVENTOS ESPECIAIS



CAMPANHA DE NATAL

17/12/2023

Faça uma criança feliz nesse Natal!

Entre em nosso site:

www.ceasa.org.br

Escolha uma ou mais crianças para presentear!

- 1 brinquedo
- 1 roupa completa
- 1 calçado
- 1 mochila
- E, tudo mais que o seu coração generoso quiser dar!



*Campanha de
Natal 2023*

PIC-COLLAGE

CONFRATERNIZAÇÃO

CONFRATERNIZAÇÃO DE ENCERRAMENTO DAS ATIVIDADES DO ANO DE 2023



Data: 18/12/23

Horário: 20 horas

Participação especial do Coral "As Bocas da ASBAC".

Informação: Retornaremos as nossas atividades no dia 03/01/2024

ATIVIDADE	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Campanha Material Escolar	x	x	05	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Campanha Kit Higiene	x	x		x	x	x	x	x	x	x	x	x
Almoço Beneficente Festa Julina Aniversário CEASA	x	x										
Bazar das mães Bazar de Natal	x	x	x			x	x	x	x	x		
Campanha do Cobertor Ronda	x	x	x	x	21	18	x	x	x	x	x	x
Comemoração Dia das Mães	x	x	x	x	07	x	x	x	x	x	x	x
Comemoração Dia dos Pais	x	x	x	x	x	x	06	x	x	x	x	x
Comemoração Dia das Crianças	x	x	x	x	x	x	x	x	x	01	x	x
Almoço de Domingo	x	05	05 e	02 e	07 e	04	02 e	16 e	03 e	01 e	05	03 e
Visita aos Asilos	x	x	11	x	x	x	x	x	16	x	x	x
Visita aos Orfanatos	x	11	x	x	x	x	x	12	x	x	x	x
Campanha do Quilo	29	26	26	30	28	25	30	27	24	29	26	17
Ronda do Pão	15	12	19	16	21	18	09	20	17	08	12	10
Doação de cestas Básicas para Comunidade	28	25	25	29	27	24	29	26	23	28	25	16
Doação de Remédios	Quando requisitado por pessoas carentes da nossa comunidade											
Campanha de Natal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	17

DIA	HORÁRIO	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	STATUS
2ªfeira	14h30 às 16h	Escolinha e Apoio	Presencial
2ªfeira	15h às 16h 19h às 20h	Bazar	Presencial
2ª feira	15h30 às 17h	Evangelização Infantil - Crianças da Comunidade	Presencial
2ªfeira	16h às 17h30 20h às 22h	Reunião Pública, Palestra e Passes	Presencial
2ªfeira	19h às 20h	Atendimento Fraternal	Presencial
2ªfeira	20h às 21h	Iniciação Espírita Infantil aos filhos dos frequentadores	Presencial
2ªfeira a 6ª feira	8h às 16h	Coleta de óleo de cozinha	Presencial
2ªfeira e 4ªfeira	16h às 21h30	Secretaria, Biblioteca e Livraria	Presencial
2ªfeira e 4ªfeira	15h às 22h	Cantina	Presencial
4ª feira	18h às 19h15	Oficina da Mente - Idosos	Presencial
4ªfeira	19h30 às 22h	Estudos e Exercício da Mediunidade	Presencial On-line
5ª feira	19h30 às 21h	Estudo Sistematizado da Doutrina	Presencial On-line
5ª feira	19h30 às 21h	Escola de Médiuns	Presencial
6ªfeira	20h às 21h30	Reunião Pública, Palestra e Passes	On-line
1º Sábado do mês	Horário variado	Distribuição de Cesta Básica à Comunidade	Presencial
Sábados agendados	9h às 12h	Visita aos Asilos e Orfanatos	Presencial
Domingo	8h30 às 12h	Almoço de Domingo - Crianças Evangelização e Escolinha de Apoio	Presencial
Domingo	9h30 às 11h	Evangelização Infantil e Juventude	Presencial
2º domingo do mês	8h30 às 13h	Ronda do Pão	Presencial
Último Domingo do mês	9h às 12h	Campanha do Quilo	Presencial

DATAS IMPORTANTES NA HISTÓRIA DO ESPIRITISMO

MÊS	ANO	DESCRIÇÃO
D E Z E M B R O	1859	Dia 15 - Nascimento de Ludwik Lejzer Zamenhof, criador do Esperanto.
	1866	Dia 02 - Nascimento de Frederico Figner (Irmão Jacob).
	1866	Dia 02 - Nascimento de José Petitinga.
	1872	Dia 24 - Nascimento de Francisco Valdomiro Lorenz.
	1874	Dia 10 - Nascimento de Manuel Vianna de Carvalho.
	1900	Dia 24 - Nascimento de Yvonne do Amaral Pereira.
	1903	Dia 18 - Desencarnação de Augusto Elias da Silva.
	1934	Dia 05 - Desencarnação de Humberto de Campos.
	1935	Dia 04 - Desencarnação de Charles Robert Richet.
	1996	Dia 27 - Promulgação da lei paulista nº 9.471, que instituiu o "Dia dos Espíritas", a ser comemorado em SP, anualmente, no dia 18 de abril.

JOANNA DE ÂNGELIS RESPONDE



Os apelos ao bem encontram-se por toda parte, como enxergá-los a fim de atendê-los?

Resp.: Enxameiam em todo lugar multidões de padecentes experimentando amarguras sem nome, sob o guante de inenarráveis condições de miséria orgânica, social e moral... As necessidades reais, que engendram a dita como o infortúnio, sempre decorrem do espírito. Por essa razão, sem descuidar dos auxílios ao corpo e ao grupo humano, com o indispensável sustento imediato para a vida honrada em condição de dignidade, o convite ao bem nos impele à iluminação da consciência, sobretudo, de modo a erradicar as questões constringentes que fomentam a miséria e os desajustes de toda ordem. Esparze misericórdia pela estrada por onde segues, estendendo o socorro geral, simultaneamente esclarece e consola para que a semente do bem que consigas plantar numa vida se transforme em gleba feliz pelo tempo futuro a fora.

(Convites da Vida - 3ª edição - p. 21/22)

PROGRAMAÇÃO DOUTRINÁRIA

status: - on-line as 6ª feira as 20h - Presencial as 2ª feira 16h e 20h - 4ª feiras 19h30

DEZEMBRO

DIA	SEM	HORA	TEMA	EXPOSITOR
1/12/23	SEX	20:00	O bem e o mal. (L.E. - Questões , 629 a 648)	Nély Mesquita
4/12/23	SEG	16:00	Caracteres da perfeição . (E.S.E. - Cap. XVII , itens 1 e 2)	Sueli Gomes
4/12/23	SEG	20:00	Caracteres da perfeição . (E.S.E. - Cap. XVII , itens 1 e 2)	Dionysio Dias Filho
6/12/23	QUA	19:30	Devassando o Invisível. Yvone A. Pereira	Antono Caetano
8/12/23	SEX	20:00	Objetivo da adoração. (L.E. - Questões , 649 a 652)	Alberto Bezerra
11/12/23	SEG	16:00	O homem de bem . (E.S.E. - Cap. XVII , item 3)	Edina Castro
11/12/23	SEG	20:00	Jesus - O Sublime Peregrino do Amor	Gesilda G. valente
13/12/23	QUA	19:30	Devassando o Invisível. Yvone A. Pereira	Dionysio Dias Filho
15/12/23	SEX	20:00	Adoração exterior e vida contemplativa. (L.E. - Questões , 653 a 657)	Antonio Caetano
18/12/23	SEG	16:00	ENCERRAMENTO	ENCERRAMENTO
18/12/23	SEG	20:00	ENCERRAMENTO	ENCERRAMENTO
20/12/23	QUA	19:30	RECESSO	RECESSO
22/12/23	SEX	20:00	RECESSO	RECESSO
25/12/23	SEG	16:00	RECESSO	RECESSO
25/12/23	SEG	20:00	RECESSO	RECESSO
27/12/23	QUA	19:30	RECESSO	RECESSO
29/12/23	SEX	20:00	RECESSO	RECESSO

ESTUDO SISTEMATIZADO DA DOUTRINA ESPÍRITA

Cursos	Início	Dia / Semana	Horário	Status
Introdução ao Espiritismo (História do Espiritismo / O que é o Espiritismo?)	02 Mar	5ª feira	19h30 às 21h	Presencial
Básico ao Espiritismo (O Livro dos Espíritos)	02 Mar	A critério do aluno	A critério do aluno	On-line
Educação Mediúnica (O Livro dos Médiuns)	02 Mar	A critério do aluno	A critério do aluno	On-line
Complementar ao Espiritismo (O Evangelho Segundo o Espiritismo)	02 Mar	A critério do aluno	A critério do aluno	On-line
Complementar ao Espiritismo (O Evangelho Segundo o Espiritismo)	03 Jul	2ª feira	14h30 às 15h30	Presencial
Avançado ao Espiritismo (O Céu e o Inferno)	04 Maio	5ª feira	19h30 às 21h	Presencial

PSICOGRAFIA



*No plano em que estou agora
Há miríades de luzes a me acalantar,
São luzes que vêm do Alto
Só para me apascentar.*

*Não sinto frio nem fome,
Não sofro mais uma dor,
Estou feliz, pois nada me consome,
Só sinto paz e amor.*

*No sorriso do meu filho
O conforto a me envolver
Não sinto mais os gadilhos
Que me faziam sofrer.*

*Aleluia! Aleluia!
É só o que sei dizer;
É Deus que está comigo
Neste lindo alvorecer!*

*Graças vos dou Pai amado
Por receber tanto amor.
Que Jesus seja consagrado
No meu peito, com meu calor.*

Nilza

(mensagem recebida por uma médium em 08/01/08)

CANTINHO DO CHICO

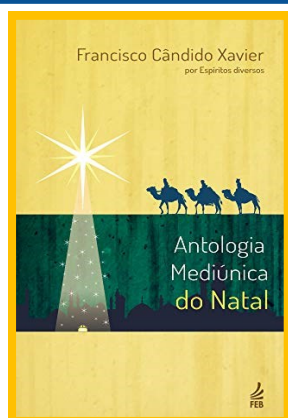


MEDIUNIDADE E OBSESSÃO

“A **obsessão** acompanha de muito perto o médium; o médium que não vigia é uma presa mais fácil para os obsessores...”

Mediunidade significa *porta aberta*, e por uma porta escancarada acaba passando quem quiser...

A vigilância é uma espécie de sentinela, exigindo a senha dos candidatos a entrar...”



Crônica do Natal

Desde a ascensão de Herodes, o Grande, que se fizera rei com o apoio dos romanos, não se falava na Palestina senão no Salvador que viria enfim...

Mais forte que Moisés, mais sábio que Salomão, mais suave que David, chegaria em um suntuoso carro de triunfo para estender sobre a Terra as leis do Povo Escolhido.

Por isso, judeus prestigiosos, descendentes das doze tribos, preparavam-lhe oferendas em várias nações do mundo.

Velhas profecias eram lidas e comentadas, na Fenícia e na Síria, na Etiópia e no Egito.

Dos confins do Mar Morto às terras de Abilena, tumultuavam notícias da suspirada reforma...

E mãos hábeis preparavam com devotamento e carinho o advento do Redentor.

Castiçais de ouro e prata eram burilados em Cesareia, tapetes primorosos eram tecidos em Damasco, vasos finos eram importados de Roma, perfumes raros eram trazidos de remotos rincões da Pérsia...

Negociantes habituados à cobiça cediam verdadeiras fortunas ao Templo de Jerusalém, após ouvirem as predições dos sacerdotes, e filhos tostados do deserto vinham de longe trazer ao santuário da raça a contribuição espontânea com que desejavam formar nas homenagens ao Celeste Renovador.

Tudo era febre de expectativa e ansiedade.

Palácios eram reconstruídos, pomares e vinhas surgiam cuidadosamente podados, touros e carneiros, cabras e pombos eram tratados com esmero para o regozijo esperado.

Entretanto, o Emissário Divino desce ao mundo na sombra espessa da noite.

Das torres e dos montes, hebreus inteligentes recolhem a grata notícia... Uma estrela estranha rutila no firmamento.

O Enviado, porém, elege pequena manjedoura para seu berço de luz.

Milícias angelicais rejubilam-se em pleno céu...

Mas nem príncipes, nem doutores, nem sábios e nem poderosos da Terra lhe assistem a consagração comovente e sublime.

São pastores humildes que se aproximam, estendendo-lhe os braços.

Camponeses amigos trazem-lhe peles surradas.

Mulheres pobres entregam-lhe gotas de leite alvo.

E porque as vozes do Céu se fazem ouvir, cristalinas e jubilosas, cantam eles também...

— “Glória a Deus nas alturas, paz na Terra, boa vontade para com os Homens!...”

Ali, na estrebaria singela, estão Ele e o povo... E o povo com Ele inicia uma nova era...

É por isso que o Natal é a festa da bondade vitoriosa.

Lembrando o Rei Divino que desceu da Glória à Manjedoura, reparte com teu irmão tua alegria e tua esperança, teu pão e tua veste.

Recorda que Ele, em sua divina magnificência, elegeu por primeiros amigos e benfeitores aqueles que do mundo nada possuíam para dar, além da pobreza ignorada e singela.

Não importa sejas, por enquanto, terno e generoso para com o próximo somente um dia...

Pouco a pouco, aprenderás que o espírito do Natal deve reinar conosco em todas as horas de nossa vida.

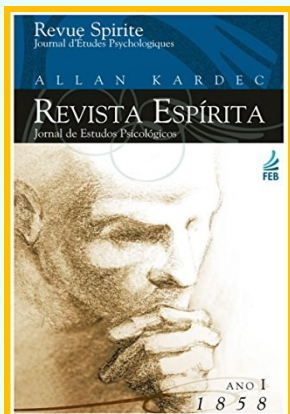
Então, serás o irmão abnegado e fiel de todos, porque, em cada manhã, ouvirás uma voz do Céu a sussurrar-te, sutil:

— Jesus nasceu! Jesus nasceu!...

E o Mestre do Amor terá realmente nascido em teu coração para viver contigo eternamente.



Irmão X



Revista Espírita Dezembro de 1858

Fenômeno de Bicorporeidade

Um dos membros da Sociedade nos dá ciência de uma carta de um de seus amigos de Boulogne-sur-Mer, datada de 26 de julho de 1856, na qual se lê a seguinte passagem:

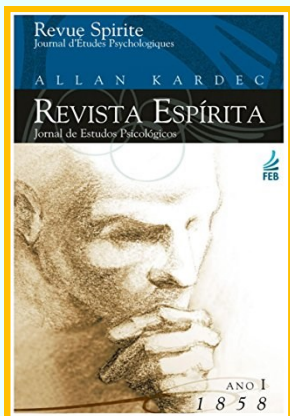
“Desde que o magnetizei por ordem dos Espíritos, meu filho tornou-se um médium muito raro: pelo menos foi o que me revelou no estado sonambúlico no qual eu o havia posto, atendendo a pedido seu de 14 de maio último, e quatro ou cinco vezes depois.

Para mim é fora de dúvida que, desperto, meu filho conversa livremente com os Espíritos que deseja, por intermédio de seu guia, que chama familiarmente de seu amigo; que se transporta à vontade em Espírito aonde deseja. Vou citar um fato cujas provas escritas tenho em mãos.

Há exatamente um mês estávamos os dois na sala de jantar. Eu lia o curso de magnetismo do Sr. Du Potet quando meu filho pegou o livro e o folheou; chegando num certo trecho, seu guia lhe disse ao ouvido: “Lê isso.” Era a aventura de um médico da América, cujo Espírito tinha visitado um amigo que dormia, a quinze ou vinte léguas de distância. Depois de o haver lido, disse: “Bem que gostaria de fazer uma pequena viagem semelhante.” – “Pois bem! – disse o guia – Aonde queres ir?” – “A Londres, para ver os amigos – respondeu meu filho, designando os que desejava visitar. – “Amanhã é domingo – foi a resposta – e não és obrigado a te levatares cedo para trabalhar. Dormirás às oito horas e irás viajar a Londres até às oito e meia. Na próxima sexta-feira receberás uma carta de teus amigos, censurando-te por haveres permanecido tão pouco tempo com eles. Efetivamente, na manhã do dia seguinte, na hora indicada, ele adormeceu profundamente. Despertei-o às oito e meia: não se lembrava de nada; de minha parte não lhe disse uma só palavra, aguardando os acontecimentos.

Na sexta-feira seguinte eu trabalhava em uma de minhas máquinas e, como de hábito, fumava, pois já havia almoçado; olhando a fumaça do cachimbo meu filho diz: – “Olha! Há uma carta na fumaça.” – “Como vês uma carta na fumaça?” – “Tu a verás – responde ele – pois eis que o carteiro a está trazendo.” Efetivamente, o carteiro veio entregar uma carta de Londres, na qual os amigos de meu filho o censuravam por não haver passado com eles senão alguns instantes, no domingo precedente, das oito às oito horas e meia, com uma porção de detalhes que seria longo demais repetir aqui, entre os quais o fato singular de ter almoçado com eles. Como disse, tenho a carta, a provar que nada inventei.”

Continua...



(Continuação artigo da Revista Espírita Dezembro / 1858)

Tendo sido narrado o fato acima, disse um dos assistentes que a História se reporta a diversos fatos semelhantes, e citou Santo Afonso de Liguori, canonizado antes do tempo requerido por se haver mostrado simultaneamente em dois lugares distintos, o que passou por milagre.

Santo Antônio de Pádua achava-se na Espanha 66 e, no instante em que predicava, seu pai, acusado de assassinato, ia ser supliciado em Pádua. Nesse momento aparece Antônio, demonstrando a inocência do pai e revelando o verdadeiro criminoso, que mais tarde sofreu o castigo. Foi constatado que no mesmo instante Santo Antônio pregava na Espanha.

Tendo sido evocado, dirigimos as seguintes perguntas a Santo Afonso de Liguori:

1. O fato pelo qual fostes canonizado é real?

Resp. – *Sim.*

2. Esse fenômeno é excepcional?

Resp. – *Não; pode apresentar-se em todos os indivíduos desmaterializados.*

3. Era motivo justo para vos canonizarem?

Resp. – *Sim, desde que por minha virtude, eu me havia elevado até Deus; sem isso não teria podido transportar-me simultaneamente para dois lugares diferentes.*

4. Todos os indivíduos, nos quais se apresentam esses fenômenos, merecem ser canonizados?

Resp. – *Não, porque nem todos são igualmente virtuosos.*

5. Poderíeis dar-nos a explicação desse fenômeno?

Resp. – *Sim. Quando o homem, por sua virtude, se acha completamente desmaterializado, quando elevou sua alma para Deus, pode aparecer em dois lugares ao mesmo tempo, do seguinte modo: sentindo vir o sono, pode o Espírito encarnado pedir a Deus para transportar-se a um lugar qualquer. Seu Espírito ou sua alma, como quiserdes chamá-lo, abandona então o corpo, seguido de uma parte de seu perispírito, deixando a matéria imunda num estado vizinho ao da morte. Digo vizinho da morte porque ficou no corpo um laço, ligando o perispírito e a alma à matéria, e esse laço não pode ser definido. O corpo então aparece no lugar desejado. Creio que é tudo quanto desejais saber.*

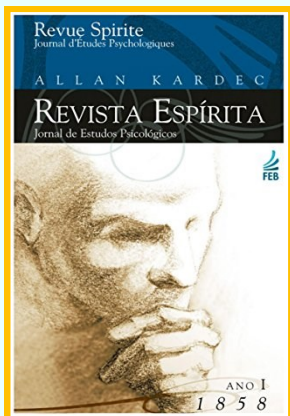
6. Isso não nos dá a explicação da visibilidade e da tangibilidade do perispírito.

Resp. – *Achando-se o Espírito desprendido da matéria, conforme seu grau de elevação, pode tornar-se tangível à matéria.*

7. Entretanto, certas aparições tangíveis de mãos e de outras partes do corpo pertencem, evidentemente, a Espíritos de ordem inferior.

Resp. – *São Espíritos superiores que se servem dos inferiores, a fim de provarem o fenômeno.*

Continua...



(Continuação artigo da Revista Espírita Dezembro / 1858)

8. O sono do corpo é indispensável para que o Espírito apareça em outros lugares?

Resp. – *A alma pode dividir-se quando se sente transportada a um lugar diferente daquele onde se acha o seu corpo.*

9. Estando mergulhado em sono profundo, enquanto seu Espírito aparece alhures, o que aconteceria a um homem que fosse subitamente despertado?

Resp. – *Isso não ocorreria, porque se alguém tivesse a intenção de o despertar, o Espírito retornaria ao corpo, pois, lendo o pensamento, saberia prever essa situação.*

Durante os meses que Vespasiano passou em Alexandria, aguardando a volta dos ventos estivais e da estação em que o mar oferece segurança, muitos prodígios ocorreram, pelos quais se manifestaram a proteção do céu e o interesse que os deuses tomavam por aquele príncipe...

Esses prodígios redobram o desejo, que Vespasiano alimentava, de visitar a sagrada morada do deus, para consultá-lo sobre as coisas do Império. Ordenou que o templo se conservasse fechado para quem quer que fosse e, tendo nele entrado, estava todo atento ao que ia dizer o oráculo, quando percebeu, por detrás de si, um dos mais eminentes egípcios, chamado Basílides, que ele sabia estar doente, em lugar distante muitos dias de Alexandria. Inquiriu dos sacerdotes se Basílides viera naquele dia ao templo; inquiriu dos transeuntes se o tinham visto na cidade; por fim, despachou alguns homens a cavalo, para saberem de Basílides e veio a certificar-se de que, no momento em que este lhe aparecera, estava a oitenta milhas de distância. Desde então, não mais duvidou de que tivesse sido sobrenatural a visão, e o nome de Basílides lhe ficou valendo por um oráculo. (Tácito: Histórias, liv. IV, caps. 81 e 82. Tradução de Burnouf).

Desde que essa comunicação nos foi feita, diversos fatos do mesmo gênero, cuja fonte é autêntica, foram-nos relatados e, entre eles, existem alguns muito recentes, que por assim dizer ocorreram em nosso meio e se apresentaram nas mais singulares circunstâncias. As explicações às quais deram lugar alargaram o campo das observações psicológicas de maneira extraordinária.

A questão dos homens duplos, outrora relegada entre os contos fantásticos, parece ter, assim, um fundo de verdade. A ela retornaremos brevemente.

PASSATEMPO ESPÍRITA

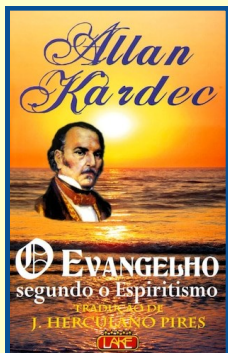
ACRÓSTICO ESPÍRITA

Descubra qual o nome de importante pesquisador e divulgador da Doutrina Espírita que se encontra na coluna hachurada de amarelo.

Preencha as Quadrículas horizontalmente com títulos de obras espíritas

1				A	E	V	O		U	Ç	A	O				M	I	C	A
2				S	E	X	O		D					N	O				
3					X	E	N		G	L				I	A				
4					N	O	I		V	I	S	I							
5	E	S	T	A	N	T	E		A	V			A						
6	E	S	T	U					S	P	I				A	S			
7				D	E	U	S		A	N				R	E	Z	A		
8					P		R	I	S	P	I	R	I	T	O				
9			V	I	D	A	S		U	C	E					A	S		
1	Obra de Gabriel Delanne.																		
2	Obra de André Luiz, psicografada por Chico Xavier e Waldo Vieira.																		
3	Obra de Ernesto Bozzano.																		
4	Obra de Léon Denis.																		
5	Obra de "Irmão X", psicografada por Chico Xavier.																		
6	Obra de Joanna de Ângelis, psicografada por Divaldo P. Franco.																		
7	Obra de Camille Flammarion.																		
8	Obra de Zalmir Zimmermann.																		
9	Obra de Albert de Rochas.																		

PÉROLAS DO EVANGELHO

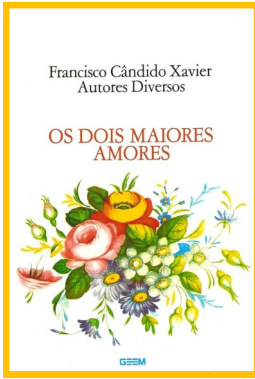


“De tudo o que revele um átomo de orgulho, fugi, como de uma moléstia contagiosa, que corrompe tudo em que toca. Lembrai-vos de que cada criatura traz na frente, mas principalmente nos atos, o cunho da sua grandeza ou da sua inferioridade.

Luiz. (Bordeaux, 1861.)

(Cap XXI - Haverá falsos cristos e falsos profetas - Instruções dos Espíritos - Os Falsos profetas)

Canção para Jesus



Eu desejava ter um braço mágico
Que afagasse os doentes
Sem qualquer distinção
E um lar ondeoubessem
Todas as criancinhas
Para que não sentissem solidão.
Desejava, Senhor,
Todo um parque de amor
Com flores que cantassem,
Embalando os pequeninos
Que se encontram no leito
Sem poderem sair,
E uma loja de esperança
Para todas as mães.

Eu queria plantar
Um jardim de união
Junto de cada moradia
Para que as criaturas se inspirassem
No perfume da paz e da alegria.

Eu queria, Jesus,
Ter os teus olhos
Retratados nos meus
A fim de achar nos outros,
Nos outros que me cercam,
Filhos de Deus
E meus irmãos que devo compreender e respeitar.



Meimei

DESEJAVA, Jesus,
Ter um grande armazém
De bondade constante,
Maior do que os maiores que conheço
Para entregar sem preço
Às criaturas de qualquer idade
As encomendas de felicidade,
Sem perguntar a quem.

Eu queria ter comigo
Uma estrela em cuja luz
Nunca pudesse ver
Os defeitos do próximo
E dispor de uma fonte cristalina
De água suave e doce
Que pudesse apagar
Toda palavra que não fosse
Vida e felicidade.

Desejava, Senhor, que a bênção do Natal
Estivesse entre nós, dia por dia,
E queria ter sido
Uma gota de orvalho
Na noite em que nasceste
A refletir,
Na pequenez de minha condição,
A luz que vinha da canção
Entoadada nos Céus:
— Glória a Deus nas Alturas,
Paz na Terra,
Boa Vontade em tudo,
Agora e para sempre!...



YVONNE DO AMARAL PEREIRA

Nascimento
24-12-1906

Falecimento
09-03-1984

Yvonne Pereira, nasceu em um sítio nos arredores da vila de Santa Teresa, município de Valença, Rio de Janeiro, hoje cidade de Rio das Flores.

Seus pais: Manoel José Pereira Filho e Elizabeth do Amaral Pereira.

Descendente de judeus portugueses (bisavô paterno) emigrados para o Brasil na época das perseguições religiosas.

Também descendente de índios brasileiros, da tribo Goitacás, pois sua bisavó paterna era índia, encontrada perdida nas matas do norte do estado do Rio, com apenas 5 anos, durante uma caçada promovida por seu tetravô, rico fazendeiro português no Brasil, o qual, mais tarde, casou-a com seu próprio filho (bisavô de Yvonne).

Criada até os 10 anos sob os cuidados da avó paterna, pois sua mãe, com mais seis filhos, não “tinha como atender aos meus incomodativos complexos trazidos de outras vidas”.

Após completar 10 anos, retornou à casa dos pais, vivendo em várias localidades do estado de Minas Gerais, até o desencarne dos mesmos, quando passou a viver com a irmã casada Amália Pereira Lourenço, no Rio de Janeiro.

Como as jovens de sua época, foi muito habilitada em prendas domésticas: bordados, costuras, pinturas, flores, crochês, rendas etc.

Nasceu em ambiente espírita. Aprendeu com seus pais a servir ao próximo mais necessitado do que eles, que viviam muito modestamente. Seus pais acolhiam com carinho e respeito e até hospedavam em sua casa criaturas destituídas de recursos.

Em seu livro “Recordações da Mediunidade” faz referência a esses hábitos de seus pais.

Yvonne e seus irmãos, desde cedo, receberam as primeiras lições da Doutrina e prática do Espiritismo e do Evangelho.

Aos 12 anos ganhou do seu pai o “Evangelho Segundo O Espiritismo” e o “Livro dos Espíritos”.

Aos 13 anos, começou a frequentar sessões práticas de Espiritismo e se encantava com o fato, pois via os espíritos que se comunicavam, inclusive Dr. Bezerra de Menezes.

Com 1 mês de idade ia sendo enterrada viva devido a um fenômeno de catalepsia, “morte aparente”; este fenômeno, segundo ela mesma, repetiu-se muitas vezes no decorrer de sua existência.

Aos 5 anos já via e falava com espíritos.

A primeira vez que sentou-se à mesa de sessão prática, recebeu uma comunicação do espírito Roberto Canalejas, versando sobre suicídios.

Desde a infância desdobrava-se em corpo espiritual.

Continua...



Através da psicografia, receitava assistida por Dr. Bezerra de Menezes; recebia mensagens de Bittencourt Sampaio, Augusto Silva, Charles, Roberto de Calanejas e outros.

Também possuía a mediunidade de incorporação, de efeitos físicos e de cura.

Foi oradora durante 44 anos nas localidades onde residia; colaborou com vários jornais do interior do país e, também, com o “Reformador”, sob o pseudônimo de “Frederico Francisco”, em homenagem ao seu caro amigo espiritual” Frederico Francisco Chopin”.

Yvonne declara que *“sentia grande amor pelos Espíritos obsessores e sempre os tive como amigos. Fui correspondida por eles e nunca me prejudicaram; curava obsessões, quando DEUS o permitia, não só no recinto dos centros espíritas, como também em serviços de passes em gabinetes apropriados, servindo-me de médiuns auxiliares, e até na casa dos próprios doentes.”*

“Fiz questão de sempre ser muito independente. Jamais consenti que a direção dos núcleos onde trabalhei bitolasse e burocratizasse as minhas faculdades mediúnicas. Consagrei-a aos serviços de JESUS e apenas obedecia, irrestritamente, à igreja do alto, e com ela exercia a caridade a qualquer dia e hora em que fosse procurada pelos sofredores.

Se não me permitiam atender necessidades no centro, por isso ou por aquilo, eu os atendia em qualquer outra parte, fosse em minha residência ou na deles, e assim consegui curas significativas, pois aprendi com o Evangelho e a Doutrina Espírita que não há hora nem dia para exercer o bem.” (Yvonne do Amaral Pereira- “O Voo de uma Alma” -Augusto Marques de Freitas)

Trabalhou como médium no Centro Espírita de Lavras (Augusto Silva), MG; no Grêmio Espírita Beneficência, em Barra de Piraí; na Casa Espírita, Juiz de Fora; no Centro Espírita Luís Gonzaga, em Pedro Leopoldo; na União Espírita Suburbana, RJ.

Como o centro de Lavras era paupérrimo (apenas 6 sócios), contou com a valiosa ajuda de Frederico Figner, um dos diretores da FEB na época, que, durante 60 meses conseguiu que fossem fornecidos 60 vidros de homeopatia de 60 gramas. Ao fim desse tempo, o centro havia conseguido sócios e dinheiro em caixa.

Yvonne residiu no bairro de Lins de Vasconcelos, RJ, próximo a uma comunidade. Criou um posto mediúnico em sua própria casa, onde tirava receitas pela manhã e fornecia remédios gratuitamente.

Aplicava injeções em doentes pobres e costurava para eles sem cobrar nada; deu aulinhas de costura e de bordados para moças que nada sabiam.

Yvonne possuía, apenas, o curso primário. Autodidata, com vocação para o magistério e a Literatura. Lia tudo que lhe viesse às mãos. Aos 12 anos já escrevia Literatura e “tão rápida e facilmente o fazia que, suponho, se tratava antes de um fenômeno de psicografia. Sentia ao meu lado Roberto de Canalejas.”

Continua...



Muitos dos seus escritos literários, que sempre traziam cunho espírita, foram perdidos, depois de publicados em jornais, tais como “A TRIBUNA”, em Lavras; “O CRUZEIRO”, em SP; “A COLUNA”, em MG; “BRASIL JORNAL” e “JORNAL DO POVO”, em Barra de Piraí; “JORNAL DO COMÉRCIO”, em Juiz de Fora; “O CLARIM”, em MATÃO.

“Ainda em minha primeira juventude recebi ordem espiritual para me submeter ao espírito Camilo Castelo Branco e receber dele um tratado sobre suicídio. EU trouxe essa incumbência ao reencarnar, pois que também eu fora suicida e necessitava resgatar a falta.

E assim escrevi” MEMÓRIAS DE UM SUICIDA”, em 1926, só publicada, em primeira reedição, 30 anos depois, isto é, em princípio de 1956.

A obra fora recusada por Sr. Manoel Quintão, um dos diretores e examinadores das obras literárias confiadas à FEB: “Não, não, não, não, aqui só entram livros Mediúnicos de Francisco Cândido Xavier”.

“Em chegando a minha casa, tomei de uma caixa de fósforos e dos originais dos dois livros (MEMÓRIAS de UM SUICIDA” e “AMOR e ÓDIO” e dirigi-me ao quintal, a fim de queimá-los. Mas, ao riscar o fósforo, vi de súbito, o braço e a mão de um homem, transparente e levemente azulados, estendidos como que protegendo as páginas e uma voz assustada dizendo ao meu ouvido: “Espera, Guarda-os. “Meu Coração reconheceu a voz como sendo de Bezerra.”

“Certa manhã, após as preces, apresentou-se Léon Denis dizendo: “Vamos refazer o livro sobre o suicídio. Ele está incompleto, não poderá ser publicado como está...vamos começá-lo hoje, agora, neste momento.”

Dr. Wantuil de Freitas, presidente da FEB naquela época, aceitou a obra e pediu que fosse datilografada.

Eu não possuía máquina nem dinheiro. Mais 7 anos engavetado, até que meu sobrinho César Augusto ofertou-me a máquina de escrever.”

Outras obras da autora: “Nas Telas do Infinito”; “Amor e Ódio”; “A Tragédia de Santa Maria”; “Nas Voragens do Pecado”; “Devassando o Invisível”; “Ressurreição e Vida”; “Dramas da Obsessão”; “Recordações da Mediunidade”; “A Família Espírita”; “Sublimação” e outros...

VISITE NOSSO SITE:

www.ceasa.org.br



facebook

<https://www.facebook.com/ceasa.org.br/>

Centro Espírita Abel Sebastião de Almeida
Rua Vitor Meireles, 271 - Riachuelo - Fone: (21) 2281-1358

Continua...